

ECOLOGIA DE MONET

Obras de Monet ganham exposição no MASP até agosto

A exposição apresenta obras que perpassam a carreira do artista — de 1870 até 1920 —, revelando momentos de sua relação com a paisagem e com o meio ambiente. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

LUTADOR MIRIM

Jundiaíense luta pelo cinturão contra ‘pupilo’ de campeão do UFC

O lutador mirim de Jundiáí Enzo Rodrigo Saltorato, conhecido nos octôgonos como Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Segurança pública precisa de política de assistência



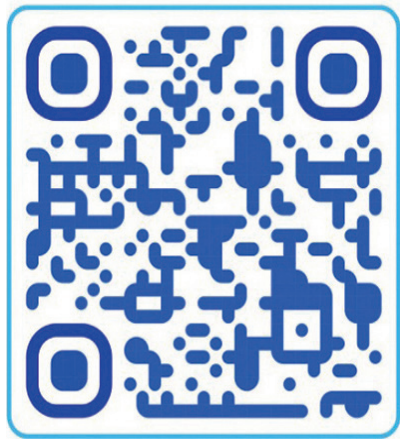
Paulo Pinto/Agência Brasil

Desigualdade social é um dos fatores para prática de pequenos crimes

Jundiáí é 23ª no ranking das cidades mais seguras do Brasil, mesmo assim, muitos moradores relatam a sensação de insegurança, causada especialmente pelos altos números de roubos e furtos praticados na cidade. Para especialistas, investir em políticas públicas e assistência social são essenciais para redução de crimes.

Política 3

Acesse todo o conteúdo do



JD. SÃO CAMILO

Com novos apartamentos, sonho de maior infraestrutura

A construção de 200 unidades habitacionais no Jardim São Camilo, em Jundiáí, marca o retorno dos programas habitacionais na cidade após oito anos sem novos projetos. Para os mo-

radores, a expectativa é que o empreendimento traga melhorias, mas alertam que é preciso investir em infraestrutura em todo o bairro.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

André Braz, morador do Jd. São Camilo, afirma que é preciso investir mais no bairro

APÓS 3 ANOS DO CRIME

Mãe de Lara espera que justiça seja feita

Nesta segunda-feira (12), Wellington Galindo de Queiroz, identificado pela Polícia Civil como suspeito de ser o autor do assassinato de Lara Maria Oliveira Nascimento, a menina Lara, de 12 anos, em Campo Limpo Paulis-

ta, em março de 2022, será submetido a júri popular no Fórum de Campo Limpo Paulista. A mãe da vítima, Luana Aparecida Oliveira Nascimento, espera que a justiça finalmente seja feita.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL COM PANCADAS DE CHUVA

Mínima 15° Máxima 19°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

REGIÃO

Infraestrutura da RMJ tem mazelas nacionais

Segundo o Censo 2022 do IBGE, os sete municípios da RMJ (Região Metropolitana de Jundiáí) têm 4,5% da população residente em núcleos de submoradias. Em relação aos domicílios, 89% estão conec-

tados à rede de esgoto, 92,9% são abastecidos pela rede geral de água, 99,9% têm banheiro de uso exclusivo e 99,8% têm coleta de lixo. Em relação ao entorno, 70,7% das vias são arborizadas, 93,6% são pavi-

mentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 96,9% contam com iluminação pública. Embora bem desenvolvida, a região também reflete a falta de infraestrutura nacional.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Municípios resistem à arborização e solução de núcleos de submoradias

O respeito e o direito dos autistas



ARIADNE GATTOLINI E DANIEL MARTINELLI

No último dia 26 de abril, a OAB Jundiaí, por meio de sua diretoria e comissões temáticas, realizou a 1ª Caminhada pelo Respeito e Direito dos Autistas e Neurodivergentes. O evento teve como finalidade promover a conscientização e inclusão, destacando os direitos das pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA). Logo na abertura do evento, advogado André Duarte, pai de um autista, relatou:

“Gostaria muito que meu filho estivesse caminhando conosco, mas ele não pode. Esta noite minha mulher não dormiu porque ele estava muito agitado. Essa foi a forma que encontramos para chamar a atenção sobre nossa situação.”

A ação coloca em evidência os números brasileiros sobre autismo. Entre 2015 e 2023, o número de alunos com autismo matriculados em escolas brasileiras aumentou mais de 20 vezes, passando de 41.194 para 884.403 estudantes. Em Jundiaí, temos 1,8 mil autistas matriculados na rede municipal e 1,2 mil crianças aguar-

dando laudos médicos e pedagógicos, gerando riscos de danos causados pela demora de atendimento especializado às crianças em fase de desenvolvimento.

A projeção aponta para um aumento de até 15% no número de casos nos próximos anos, o que representa um desafio adicional para o sistema de saúde e para a sociedade como um todo.

A Constituição Federal e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146 de 2015, já asseguram a igualdade de oportu-

Em Jundiaí, temos 1,8 mil autistas matriculados na rede municipal

nidade e a inclusão às pessoas com qualquer tipo de deficiência.

No entanto, no caso específico do TEA, a Lei nº 12.746 de 2012, é um marco legal no país. Primeiramente, a mãe de um menino autista, Berenice Piana, foi a primeira a conseguir a aprovação de uma legislação de iniciativa popular, que leva seu nome e prevê a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, tal re-

gramento assegura o acesso à educação, sem limite ao número de alunos por sala, punindo a instituição de ensino que recuse matricular uma criança autista.

Também, são garantidos: o diagnóstico, o atendimento multiprofissional, os medicamentos, a nutrição especializada e o tratamento adequado, pelo SUS ou pelos planos de saúde particulares, com resolução da ANS (nº 438/2018) que coíbe a prática abusiva.

Ainda, são direitos dos autistas o acesso ao mercado de trabalho e à aposentadoria com regras especiais. A pessoa com deficiência de baixa renda pode obter benefícios de prestação continuada (BPC/LOAS), assim como utilizar transporte interestadual com desconto ou até de graça.

Os pontos aqui elencados estão longe de serem regalias. Representam o mínimo para se buscar uma vida digna às pessoas que tanto ensinam sobre determinação diariamente, fazendo jus ao cumprimento da lei e à preservação de seus direitos.

DANIEL MARTINELLI é advogado e presidente da OAB-Jundiaí
ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, editora-chefe do Grupo JJ.



JOSÉ RENATO NALINI

Quase nunca pensamos no oxigênio que nos permite respirar. É algo natural, presente em nosso existir desde sempre. Não emprestamos a ele o valor que tem. Assim também, só passamos a considerar a importância da mãe, quando a perdemos.

Enquanto a temos, contamos com o seu ilimitado amor. Evidenciado de todas as formas. Os cuidados mais singelos – “agasalhe-se, filho! Você já comeu? Não volte tarde!” – aos testemunhos mais sérios de sua onipresença. Estar ao seu lado antes e após as cirurgias, medindo sua temperatura com a mão carinhosa que segura a nossa. E que largamos assim que percebemos, para não parecer piegas.

A mãe é a cuidadora. A zeladora de nossa memória. A guardiã de nosso tesouro afetivo. Quer agradá-la é elogiar seu filho! Quer ofendê-la é fazer a menor menção a uma falha que nele se enxergue.

Quem é capaz de vibrar com a vitória alheia, a não ser a mãe? Quem é que sofre com a dor alheia, a não ser a mãe?

O único amor ilimitado, infinito, incondicional, inexplicável e, no entanto, concreto, é o amor materno. É verdade o que a poesia já exprimiu: ser mãe é desdobrar, fibra por fibra o coração. É mais ainda: é aceitar o mergulho no infer-

no, se for para buscar o filho.

A maneira mais eficiente para se mostrar o que significa o afeto do Criador em relação às criaturas, é dizer à criança que Deus nos ama como nossa mãe nos ama. O antropocentrismo tradicional prefere falar em Pai. Mas o amor da mãe é diferente. É mais entranhado. É aquilo que nos envolve, nos impregna, de tal forma que nem sempre sabemos corresponder, tamanha a intensidade.

Quanta vez não repeli o carinho físico de minha mãe, que queria me abraçar, me beijar, ficar de mãos dadas. E eu não sabia corresponder. Achara excessivo. Só agora lamento

“Quem tem mãe, tem tudo! Quem não tem mãe, não tem nada!”

a ausência do contato corporal que desprezei. Agora, que sei que nunca mais – nunca mais – vou poder beijar suas mãos, deitar em seu colo, entregar-me àquela generosa entrega, sinto o gosto amargo da ausência e do remorso. Adulto e experiente, como não dei valor a essa intimidade cuja falta tanto me angustia? Saí de suas entranhas. O vínculo entre nós é tangível e concreto. Um todo respeito humano me fez renunciar ao usufruto de algo que nunca mais terei.

Lições de vida não se transmitem. Cada qual trilhará o seu percurso de maneira inconfundível. Mas se eu pudes-

se falar ao coração filial de alguém disposto a me ouvir, eu diria: aproveite cada instante ao lado de sua mãe. Ouça o que ela tem a dizer. Não cometa o pecado mortal de dizer que ela já falou aquilo. Que ela está a se repetir. Que você já sabe o que ela vai dizer.

Penitencio-me de agir assim e de ouvir sua serena admoestação: - “Se você tivesse aprendido o que eu ensinei, sua resposta seria: Pois não, mamãe! Sou todo ouvidos! Diga para mim o que quer contar!”.

Aceite a efusão, que está no DNA das mães. Elas querem tocar os filhos. Querem senti-los. Querem transmitir carinho. Cada vez que a mãe beija seu filho, abraça-o, segura suas mãos, está abençoando a cria. Essa é a mais valiosa bênção que se pode receber. Nela só há generosidade, a firme e imensa vontade de que tudo dê certo, de que os males se afastem, de que, se tiverem de acontecer, que o alvo seja ela, não seu filho!

Sirvo-me de um chavão para me solidarizar com quem perde sua mãe. “Quem tem mãe, tem tudo! Quem não tem mãe, não tem nada!”. Convenço-me de que isso é real. Sem mãe, estou sozinho na jornada. Resta sonhar que a peregrinação não encerra esta aventura. E que um dia possa reencontrar aquela que me amou mais do que tudo e compensar o que lhe não dei, cobrindo-a de beijos. Será que isso é possível?

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Proatividade no bem



EDUARDO BATTEL

Durante nossas encarnações temos muitas oportunidades de fazer o bem, de colocar em prática o amor que nosso mestre Jesus tanto nos ensinou e é nosso dever fazer isso no limite de nossas forças. Segundo nossos irmãos do mundo espiritual, um grande motivo de angústia que podemos ter após desencarnarmos, é quando tomamos consciência de que não fizemos todo o bem que poderíamos ter feito, desperdiçando muitas

oportunidades importantes.

No decorrer de nossa existência, a maioria de nós tende a internalizar o dever de não praticar o mal e realizar o bem. Entretanto, entre esses dois extremos, há um estágio intermediário representado pela omissão comportamental. Trata-se de uma postura muito comprometedora à nossa evolução e que interfere em toda a humanidade, pois muitas atrocidades cometidas ao longo da história ocorreram devido à omissão das pessoas envolvidas. Em nossa atual condição evolutiva, não basta somente não fazermos coisas ruins, pois quando não praticamos ativamente o bem, já estamos fazendo o mal. Assim, nós

somos os responsáveis e sofremos não somente pelo mal que praticamos, mas também pelo bem que deixamos de fazer e por todas as consequências disso resultantes.

Caso sejamos os culpados pela imperfeição presente nas instituições, nos governos, nos ambientes de trabalho, no funcionamento da sociedade e sobretudo nas relações humanas, é porque o imperativo do bem não é a nossa prioridade. Infelizmente, deixamos de praticá-lo em situações e contextos em que a nossa boa vontade e empatia são altamente requeridas. Não cogitamos que pequenas ações e iniciativas de nossa parte poderiam ser

implementadas, o que certamente resultariam em benefícios a todos. O nosso engajamento em fazer o bem, além de ajudar em nossa própria iluminação, atenua

O Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre

muitas dificuldades dos nossos semelhantes. Evitar a prática maléfica constitui apenas um dos nossos desafios, mas já não é suficiente à nossa evolução.

A nossa omissão no bem também reflete a nossa condição moral e pode ser uma das grandes causas de nossas adversidades. Segundo o livro O Céu e o Inferno: “Não fazer o bem quando podemos é, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre.” Dessa forma, a ausência de atitudes concretas no sentido do bem provoca consideráveis infortúnios.

A verdadeira pessoa de bem é aquela que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua mais completa pureza. Interro-

ga a sua consciência sobre os atos praticados, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu nenhum mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém teve que se queixar dela, enfim, faz para os outros tudo o que queria que os outros lhe fizessem. Chico Xavier nos disse: “Tudo que pudermos fazer no bem não devemos adiar... Carecemos somar, digamos, uma energia dinâmica que se sobreponha às forças do mal... Ninguém tem o direito de se omitir.”

EDUARDO BATTEL é médico urologista, expositor Espírita e Coordenador da Liga de Medicina e Espiritualidade da FMJ (ebattel@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

CRIMES MENORES Vereador destaca que insegurança está ligada aos pequenos furtos e roubos praticados por dependentes químicos e receptação

Para garantir segurança, políticas públicas passam pela assistência

MARÍLIA PORCARO
mporcari@jj.com.br

“Jundiaí é uma cidade segura”. Esta afirmação é repetida por quem milita na segurança e também por quem está na área de assistência social. Os dados corroboram: a cidade é 23ª no ranking de mais seguras do Brasil, de acordo com o último anuário, divulgado em 2024 e com informações do IBGE, comparando municípios com mais de 100 mil habitantes e o índice de assassinatos.

Ainda assim, muitos moradores relatam a sensação de insegurança, causada especialmente pelos números de roubos e furtos praticados na cidade. Mais uma vez, os números acompanham: foram três homicídios registrados nos três primeiros meses deste ano, enquanto roubos e furtos trazem números altos, 183 e 1.094, respectivamente. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

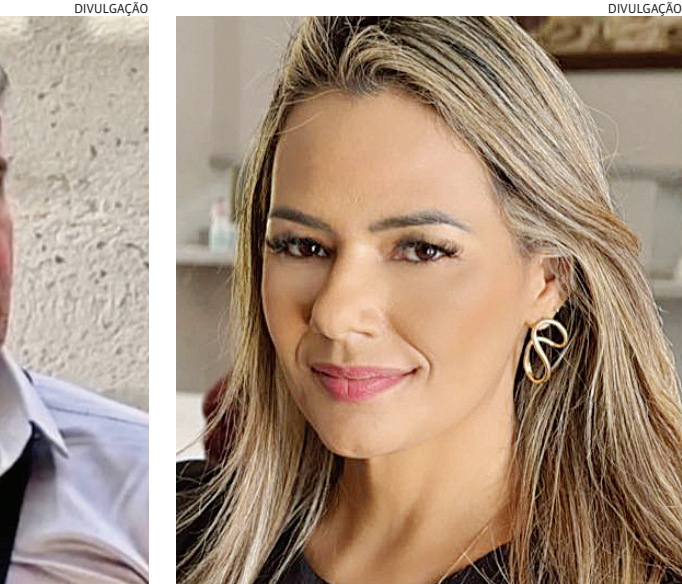
Trabalhar para evitar estes crimes é o desafio dos poderes públicos e as frentes de ação vão desde a oportunidade de estudos, moradia, alimentação, até geração de renda e emprego, passando também pelas formas de repreender



Basson diz que legislação precisa mudar

e coibir atitudes criminosas. A reportagem do Jornal de Jundiaí reuniu opiniões de diversos atores políticos e sociais sobre segurança e cidadania.

Para o vereador Leandro Basson, que é policial civil, o problema principal da violência em Jundiaí são realmente os furtos e roubos e ele classifica que são praticados principalmente por dependentes químicos. “É para alimentar o vício, furtam e roubam para consumir entorpecentes. Lógico que é uma consequência do tráfico de drogas”, diz, considerando que as pessoas que cometem estes pe-



Luciane Mosca acredita que é preciso reduzir danos

quenos crimes muitas vezes são sim presas mas logo voltam para as ruas e retornam a vida criminoso.

Ele considera ainda que é preciso ir além de só prender estas pessoas, é preciso combater o tráfico e tratar os dependentes. “Sou a favor da internação compulsória, para tratar e reintegrá-los à sociedade. Também é preciso fazer um combate aos ferros-velhos que compram a maioria dos produtos, que são os cobres, tudo que eles conseguem furtar e roubar”, avalia.

Em relação à segurança em Jundiaí, Basson considera que o combate aos furtos

e roubos é o principal desafio. “A polícia, em geral, e a Guarda Municipal de Jundiaí, estão muito bem preparadas para os outros crimes. Os índices mostram”. Como vereador, ele reforça que está fazendo projetos de lei com foco nas fiscalizações aos locais que compram produtos de crimes, também no fortalecimento da Guarda Municipal e outros agentes de segurança no combate a todos os crimes, inclusive ao tráfico de drogas, trazendo feramentas tecnológicas para que a ação preventiva tenha maior eficácia.

“Também queremos fis-

calizar os recursos que são destinados para a segurança pública e principalmente apoiar senadores e deputados para que eles façam uma reforma na legislação e nos processos penais, para que realmente o dependente químico que comete furtos e roubos seja realmente tratado e não volte imediatamente para as ruas após a prisão e audiência de custódia”, finaliza.

AÇÕES INTERSETORIAIS

Já a gestora da Unidade de Assistência e Desenvolvimento Social, Luciane Mosca, acredita que a política intersetorial é a melhor forma de trabalhar. “Atuamos preventivamente, com crianças e jovens. Mas com os drogaditos e que estão nas ruas praticando furtos, as ações levam mais tempo para terem resultados. Precisamos visar a redução de danos e também reorganização da vida destas pessoas, reinserindo na comunidade e tornando-as produtivas”, explica.

Com mais de 20 anos trabalhando na assistência social, Luciane afirma que a sensação de insegurança em Jundiaí é causada porque a área social não teve a devida atenção nos últimos anos. “Planejou-se uma ci-

dade para as crianças e para as pessoas de classe média. Mas não é boa para todos. Jundiaí tentou esconder a pobreza e a violência. Não deu certo”, opina. Ela acredita que os furtos e roubos praticados pelas pessoas em situação de rua e que são dependentes de álcool e drogas podem ser resolvidos com tratamento adequado para a dependência e novas oportunidades.

“Não é simples. Estas pessoas vão passar por crises de abstinência, vai ser mais difícil se manterem em empregos formais. Por isso, estamos pensando em estratégias diferentes, que compreendam esta realidade”, diz. Ela destaca ainda que estas pessoas são levadas para a criminalidade devido a estrutura social que perdura: “Falta o básico na vida delas. Acabam vendo o tráfico ou os furtos como solução. Sei que não vamos fazer tudo, mas vamos reduzir muito os danos e fortalecer o trabalho preventivo”.

Apesar dos grandes desafios, ela ainda fala com esperança sobre o trabalho para combater a desigualdade social e seu impacto efetivo em diversas áreas, como a segurança e saúde pública. “Não podemos deixar de acreditar no ser humano”.

DESCALABRO

Aumento de deputados deve estimular antipolítica

O projeto de lei que prevê um aumento no número de deputados vai acentuar o desgaste na imagem do Congresso, além de impulsionar a antipolítica na sociedade, o que pode beneficiar partidos de direita nas eleições de 2026, dizem especialistas no sistema eleitoral do país.

Em termos orçamentários, o aumento no número de parlamentares na Câmara provocará um custo de R\$ 64,6 milhões nas contas públicas.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirma que o custo dos novos parlamentares será incorporado ao orçamento da instituição. Cassimiro, porém, diz que a prática deve ser bem diferente.

Afinal, o crescimento no número de deputados causaria mais demanda parlamentar por verbas, inclusive por emendas, lembra. Ele diz que aumentar o número de deputados foi a saída encontrada para agradar a todos. A outra opção seria redistribuir essas vagas entre os estados, o que incomodaria as bancadas que perderiam representantes.

Aprovada na Câmara, a proposta que segue para o Senado prevê um aumento de 18 deputados - ao todo, seriam 531, e não mais 513. Relator da matéria, o deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB) diz que o projeto cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal.

Há dois anos, o STF havia determinado, a pedido do Pará, que o número de deputados federais fosse readequado à população medida



Câmara aprova aumento de deputados - com custo de R\$ 64 milhões

pelo Censo de 2022 - mas não apontou para nenhum aumento, só a redistribuição.

Se a decisão dos deputados for aprovada no Senado, nove estados ganharão representantes: Pará (4), Santa Catarina (4), Amazonas (2), Mato Grosso (2), Rio Grande do Norte (2), além de Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais, cada um deles com um representante a mais na Câmara.

Pesquisador do Centro de Estudos de Administração Pública da FGV-SP, Marco Teixeira admite ser preciso adequar o número de deputados ao Censo mais recente. Contudo, considera que o projeto gerará desgaste entre os congressistas, tanto que a maioria dos partidos liberou o voto das bancadas. No limite, diz, a antipolítica aumentará.

Nas ciências sociais, esse sentimento é definido pela negação das instituições, com a descrença de que os representantes possam resolver os desafios da sociedade. A desconfiança tende a aumentar com falta de transparência e escândalos de corrupção. Segundo Teixeira, a antipolítica relacio-

na-se com a narrativa antissistema, cultivada pelos bolsonaristas. “Discutir um projeto desses num momento em que se fala em cortes é de uma irresponsabilidade fiscal muito grande”, diz.

O especialista afirma que o projeto pode até ensejar uma nova rodada de discussões sobre reforma eleitoral, antigo debate no Congresso.

Especialista em estudos eleitorais e partidos políticos da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), Maria Teresa Kerbauy afirma que os novos deputados poderão, igualmente, usar as suas emendas impositivas, com execução obrigatória pelo governo federal. “O Congresso está numa situação complicada, porque, se o projeto for aprovado, haverá impacto nas contas públicas, com mais despesas.”

Por isso, o economista do Insper Marcos Mendes entende que a proposta aprovada pode acentuar o enviesamento de políticas públicas. “O grande problema desse projeto é que ele revela a incapacidade da classe política de autocontenção”, diz.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

 **A PARTIR DE 10 DE MAIO**

ABERTA PARA OS DEMAIS GRUPOS PRIORITÁRIOS

E CONTINUA A VACINAÇÃO PARA OS SEGUINTE GRUPOS

Idosos (60 anos ou mais)

Gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto)

Crianças de 6 meses a menores de 6 anos
(Necessário apresentar carteirinha de vacinação)

Trabalhadores da Saúde e Educação

NÃO ESQUEÇA

Leve o seu **documento** de identificação com CPF e/ou Cartão do SUS.

SAIBA MAIS



jundiai.sp.gov.br/influenza



REGIÃO Com índices melhores, principalmente em saneamento, há falta de vias sinalizadas para bicicletas e há arborização relativamente baixa

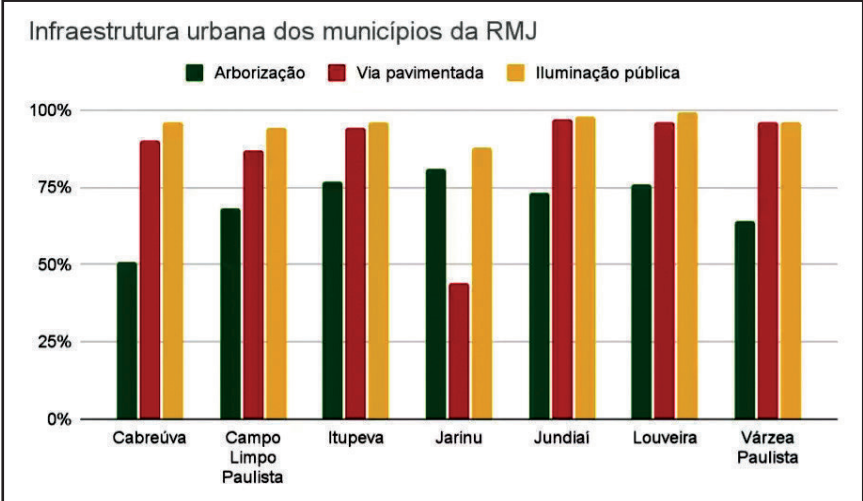
Infraestrutura de toda RMJ também reflete mazelas do país

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

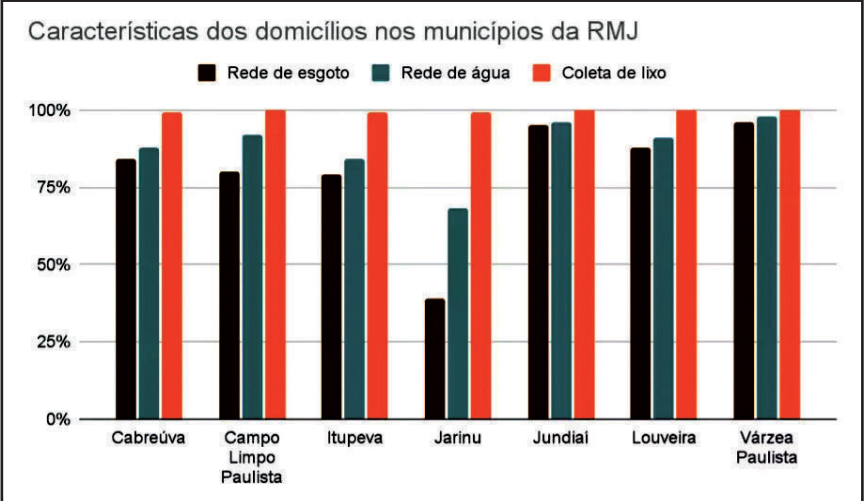
Na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), a infraestrutura se assemelha em alguns pontos entre os sete municípios integrantes, mas se difere em outros. Se por um lado é praticamente unânime a falta de vias sinalizadas para ciclistas, por outro, há diferenças consideráveis quando o assunto é pavimentação ou arborização. Os dados são do Censo 2022 do IBGE.

No todo, os sete municípios têm 4,5% da população residente em núcleos de submoradia, as favelas. Em relação aos domicílios, 89% estão conectados à rede de esgoto, 92,9% são abastecidos pela rede geral de água, 99,9% têm banheiro de uso exclusivo e 99,8% têm coleta de lixo. Em relação ao entorno, 70,7% das vias são arborizadas, 93,6% são pavimentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 96,9% contam com iluminação pública.

Em relação ao cenário nacional, algumas características mostram que a região é mais desenvolvida, mas outras apontam as mesmas mazelas encontradas no Brasil como um todo. No país, 8,1% da população reside em favelas. Nas cidades brasileiras, 66,5% das vias têm arboriza-



Dados extraídos do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



ção, 89,3% são pavimentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 97,6% têm iluminação pública. Já dentro dos domicílios, 64,7% têm conexão com rede de esgoto, 83,9% estão conectados à rede geral de água, 98,1% têm banheiro de uso exclusivo e 91,7% contam com coleta de lixo.

DENTRO E FORA DE CASA

Ainda sobre as características dos municípios em relação à infraestrutura, enquanto há cidades da RMJ que não têm favelas, há município em que mais de 10% da população reside em submoradias. Em Itupeva e Jarinu, não há população residente em favelas, segundo o Censo 2022. Por outro lado, em Vár-



Com heterogeneidade entre os municípios, a região tem algumas distinções entre as cidades

zea Paulista, 13,3% da população é moradora de favelas. Em ordem decrescente, aparecem Campo Limpo Paulista

(4,3%), Jundiaí (4,1%), Cabreúva (2%) e Louveira (0,5%). Em relação às vias com sinalização para ciclistas, co-

mo ciclovias ou ciclofaixas, a região tem números baixos, mesmo em municípios com amplo uso do meio de trans-

porte e topografia mais plana. Em Cabreúva, por exemplo, apenas 0,2% das vias são sinalizadas para bicicletas. Em seguida, aparece Jarinu, com 0,3%, Louveira e Várzea Paulista com 1%, Jundiaí e Campo Limpo Paulista com 2% e Itupeva, município da região com mais vias para ciclistas, com 4%.

Outro indicador que pouco difere entre os municípios da RMJ é o de banheiro de uso exclusivo dentro dos domicílios. Esta é uma característica mais comum em construções antigas que não se popularizaram na região, como cortiços. Em toda a região, praticamente todas as residências têm banheiros de uso exclusivo dos moradores.

ESTUDO

Biscoito recheado pode tirar até 39 minutos de vida

Publicado na revista científica International Journal of Environmental Research and Public Health, estudo com pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo), UERJ (Universidade estadual do Rio de Janeiro) e Universidade Técnica da Dinamarca (DTU) indica que o brasileiro perde 5,89 minutos de vida por porção de comida consumida.

O estudo avaliou o impacto dos 33 alimentos que mais contribuem para a ingestão energética dos brasileiros, e o pior deles foi o biscoito recheado, que resulta na perda de 39,69 minutos de vida saudável, seguido da carne suína (-36,09 minutos). Esses alimentos se enquadram dentro dos 1.141 relatados na Pesquisa Nacional de Alimentação.

A análise foi feita usando o Índice Nutricional de Saúde (HENI), pontuação que estima minutos de vida ganhos ou perdidos conforme as características nutricionais dos itens. Também foram calculados o impacto ambiental das porções em emissão de gases de efeito estufa e volume de água utilizado.

Os resultados mostram que a maior parte dos alimentos mais consumidos no Brasil foram avaliados negativamente, estando associados à perda de minutos de vida saudável (segundo o HENI).

Ele considera os efeitos negativos ou positivos de componentes dietéticos sobre o risco de doenças crônicas e mortalidade, como sódio, gordura trans, carnes processadas - que são negativos; e frutas, fibras e grãos



Biscoitos recheados ultraprocessados são apontados como vilões

integrais - positivos.

Dos 33 avaliados, 23 tiveram HENI negativo, e apenas dez foram constatados como positivos. O estudo constata que, apesar de ter alimentos benéficos, como arroz, feijão e banana, a dieta brasileira está marcada pela crescente de consumo de carnes e alimentos ultraprocessados, em detrimento de frutas e verduras.

“Isso pode estar contribuindo para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade”, diz Marhya Júlia Leite, nutricionista e mestrande no Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da USP, uma das autoras do artigo.

Por ordem, os piores alimentos avaliados foram o biscoito recheado (-39,69 minutos), carne suína (-36,09 minutos) e margarina (-24,76 minutos). Já as melhores avaliações ficaram com sucos em geral (+17,22 minutos) e o peixe de água doce (+17,22 minu-

tos), banana (+8,08 minutos) e feijão (+6,53 minutos).

País do churrasco, o brasileiro tende a ter um alto consumo de carnes, que foram mal avaliadas. Além da suína, a carne bovina foi avaliada em -21,86 minutos. No entanto, a combinação arroz com feijão (+2,11 minutos), muito presente nos pratos da população, foi avaliada positivamente.

Os pesquisadores ressaltam que não necessariamente toda refeição com esses alimentos tira minutos de vida, mas que os dados apontam para o desequilíbrio geral do padrão alimentar atual do brasileiro, em geral.

“Isso reforça a importância de buscar um equilíbrio, com maior presença de vegetais na dieta e menor consumo de produtos animais”, afirma Leite. Segundo ela, os dados podem auxiliar na orientação de políticas públicas que incentivem o consumo de alimentos vegetais e reduzam o consumo de ultraprocessados.



Na Santa Casa, testemunhamos todos os dias o primeiro encontro de muitos corações: mães e filhos que iniciam juntos a mais bela das jornadas — a vida.

Neste Dia das Mães,

celebramos aquelas que acolhem, protegem e transformam o mundo com um gesto.

E renovamos o nosso compromisso com cada nascimento, com cada história, com cada vida.

NOVIDADES Obras da CDHU devem começar em seis meses e prometem transformar o bairro com melhorias na infraestrutura e qualidade de vida

Moradores do Jd. São Camilo esperam mais infraestrutura

CAMILA BANDEIRA
cbandeira@jj.com.br

A construção de 200 unidades habitacionais no Jardim São Camilo, em Jundiaí, marca o retorno dos programas habitacionais na cidade após oito anos sem novos projetos. As moradias serão viabilizadas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) no terreno conhecido como campinho, localizado na rua José Dias, abaixo do Sesi São Camilo. Atualmente, a documentação do empreendimento está em análise pela equipe técnica da CDHU e, após a aprovação, será aberta a licitação da obra. A previsão é de que os trabalhos comecem dentro de seis meses.

Segundo Jeferson Coimbra, superintendente da Fundação Municipal de Ação Social (Fumas), o projeto representa um passo importante para os moradores do bairro. “O Jardim São Camilo merece este olhar integral e humanizado para a moradia popular”, afirma. Ele ressalta ainda que novos programas ha-



O superintendente da Fumas, Jeferson Coimbra, destaca importância para os moradores

bitacionais estão em andamento e que a meta da atual administração, comandada pelo prefeito Gustavo Martinelli, é entregar uma casa popular por dia.

Para os moradores, a expectativa é que o empreendimento traga melhorias, mas também há preocupações. André Braz, que vive no bairro, acredita que a infraestrutura pode melho-

rar e, com ela, até mesmo a segurança. “Ainda não estou vendo muita melhoria, mas já cortaram o mato depois de muito tempo. Já percebi que esteve bem melhor”, diz. No entanto, ele também aponta problemas, como terrenos com entulho e o receio de que o aumento populacional não seja acompanhado por investimentos adequados.



Morador, André Braz acredita que a infraestrutura do bairro pode melhorar

Morador há quase 50 anos, Aparecido Luiz Martins destaca que o projeto pode beneficiar toda a cidade, mas cobra melhorias no transporte público e na mobilidade urbana. “A avenida São Camilo recebe muitos ônibus e fretado. No horário de pico é complicado. Fazer mão única poderia ajudar na segurança e no fluxo de veículos”, sugere.



A sugestão do morador do Jardim São Camilo, Aparecido Luiz Martins, é ampliar a mobilidade urbana

Já Ana Paula da Silva, moradora de um prédio do CDHU no bairro, reforça a necessidade de mais segurança, especialmente nos pontos de ônibus, e melhores opções de transporte. “Tem vezes que o ônibus demora uma hora. Falta também lazer para as crianças, que acabam ficando na rua”, conta. Segundo ela, ainda não se percebe mu-

danças concretas no bairro. Com o início das obras, a expectativa da Prefeitura é que o novo conjunto habitacional funcione como um catalisador de transformações no Jardim São Camilo, elevando o padrão de vida e valorizando a região. A população, no entanto, espera que os investimentos venham acompanhados de melhorias reais no cotidiano.

PETS

Para que serve o novo RG digital para cães e gatos e como emitir

O governo federal lançou recentemente o SinPatinhas, um sistema digital gratuito que permite cadastrar cães e gatos em um banco nacional e gerar uma carteirinha de identificação com QR Code.

PARA QUE SERVE

Qualquer tutor - seja pessoa física, ONG ou órgão público - pode registrar seu animal. É possível emitir, sem custo, um documento que funciona como uma espécie de “RG animal”.

A carteirinha digital traz um QR Code que pode ser colocado na coleira do pet. Assim, se ele fugir ou se perder, quem encontrá-lo pode escanear o código e descobrir quem é o responsável pelo bichinho.

COMO EMITIR A CARTEIRINHA

Para gerar o documento, o tutor deve acessar o site do SinPatinhas e fazer login com a conta Gov.br. Os dados do responsável já vêm preenchidos automaticamente, e só é preciso in-

serir as informações do pet. Com isso, o sistema cria a carteirinha digital com opção de baixar ou imprimir. Ela pode ser anexada à coleira, tornando a identificação muito mais prática.

MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO ANIMAL

Novo sistema também tem um papel importante para as políticas públicas voltadas aos animais. Segundo o governo, os dados do SinPatinhas serão fundamentais para mapear a população de

cães e gatos no Brasil, indicando quantos vivem em lares, quantos estão em situação de rua, e quais já foram castrados ou microchipados.

País abriga cerca de 62,2 milhões de cães e 30,8 milhões de gatos. Segundo as estimativas oficiais, 35% desses animais estão em abrigos ou nas ruas.

O controle populacional por meio da castração é uma das principais prioridades. O cadastro nacional é mais um passo para acelerar e otimizar esses processos.



Após emitir a carteirinha, é só imprimir o QR Code e colocar na coleira

Mães jundiaienses:
o coração da nossa cidade!

**Com amor, ternura e
força vocês transformam
cuidado em futuro.**

**Feliz Dia
das Mães!**

Gustavo Martinelli - Prefeito de Jundiaí
Ellen Camila Martinelli - Primeira-dama

CULTURA & THÉO

Domingo, 11 de Maio de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

MÚSICA

Miley Cyrus lança clipe de ‘More to Lose’

A americana Miley Cyrus acaba de revelar o videoclipe de ‘More to Lose’, faixa que integra o álbum Something Beautiful, que será lançado no dia 30 de maio



DIVULGAÇÃO

FILME

Ted ganhará sequência em animação

A franquia de comédia Ted está prestes a ganhar uma série de televisão animada. A produção terá os retornos de Mark Wahlberg e Amanda Seyfried como dubladores.



DIVULGAÇÃO

CONTEMPORÂNEA Ecologia de Monet apresenta leitura sobre a natureza

MASP apresenta exposição de Claude Monet

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand anuncia a exposição A Ecologia de Monet, apresentando uma leitura contemporânea sobre a relação de Claude Monet (1840–1926) com a natureza, as transformações ambientais, a modernização da paisagem e as tensões entre ser humano e natureza. A

exposição apresenta obras que perpassam grande parte da carreira do artista — das décadas de 1870 até 1920 —, revelando diferentes momentos de sua relação com a paisagem e com o meio ambiente. Em cartaz de 16 de maio a 24 de agosto de 2025, a exposição reúne 32 pinturas do impressionista francês, sendo a maioria inédita no hemisfério sul. Com curadoria de Adriano Pedrosa, diretor

artístico, MASP, e Fernando Oliva, curador, MASP, e com assistência de Isabela Ferreira Loures, assistente curatorial, MASP, a exposição aborda diferentes aspectos da relação de Monet com a ecologia em cinco núcleos: Os barcos de Monet; O Sena como Ecossistema; Neblina e Fumaça; O Pintor como Caçador; Giverny: Natureza Controlada. “É inegável que o artista teve um olhar aten-



DIVULGAÇÃO

A exposição apresenta obras que perpassam parte da carreira do pintor

to para as transformações ambientais de seu tempo, documentando desde a industrialização crescente até fenômenos naturais, como enchentes e degelos. No entanto, a relação de Monet com a ecologia da época era outra, muito diferente das dimensões atuais do termo, tanto no campo das ciências do clima como no da história da arte. Ainda assim, é possível traçar leituras contemporâneas sobre o seu trabalho, especialmente se considerarmos a força e o impacto que sua obra segue exercendo na sociedade”, afirma Fernando Oliva.

O núcleo “O Sena como Ecossistema” aborda a água como um motivo constante na produção do artista, que cresceu na cidade do Havre, no norte da França, onde o rio Sena deságua no Oceano Atlântico. Ao longo da vida, Monet percorreu grande parte dos 776 km do rio e seus afluentes, desenvolvendo uma relação profunda com as paisagens fluviais, que também expressam os hábitos sociais e o processo de industrialização. Na mostra, a importância do Sena para a vida e a obra do artista também é representada em um painel expográfico curvo que simboliza o percurso do rio. O curso d’água também tem destaque no núcleo “Os barcos de Monet”, no qual o impressionista apresenta o afluente do rio Sena em uma imersão. As barcas são mostradas de pontos de vista elevados, eliminando, assim, a noção de uma linha do horizonte. A correnteza do rio é destacada por pinceladas onduladas em tons de vermelho e amarelo que se somam ao verde intenso.

O núcleo “Neblina e Fumaça” discute como Monet representou as transformações urbanas e industriais de seu tempo. A energia a vapor, as fábricas em expansão, a produção de carvão e as rápidas mudanças nos meios de produção modificaram o horizonte das cidades do século XIX, fazendo com que as torres das igrejas passassem a competir com as chaminés na paisagem urbana. Os trabalhos

em que o artista retrata as pontes de Waterloo e de Charing Cross, de Londres, são emblemáticos, pois dão a ver a forma como Monet explorou a perspectiva atmosférica com cores e pinceladas singulares, conferindo espessura à neblina e evidenciando o ar carregado pela fumaça liberada pelas indústrias instaladas às margens do rio Tâmisia.

“O Pintor como Caçador” parte das longas caminhadas de Monet à procura de boas vistas as quais pintar ou, como ele próprio dizia, boas “impressões”. Se no início de sua produção o artista se limitava a áreas de fácil acesso, especialmente após os anos 1880 passou a se aventurar por trilhas em busca de pontos de vista originais. Nesse núcleo também são apresentadas pinturas de Monet realizadas em suas viagens pela costa francesa —Normandia, Bretanha e Mediterrâneo —, além de passagens por outros países, como a Holanda.

“Giverny: Natureza Controlada” apresenta obras como A ponte japonesa (1918–1926) e A ponte japonesa sobre a lagoa das ninfeias em Giverny (1920–1924), concebidas pelo pintor no refúgio que criou nos jardins de sua propriedade na cidade de Giverny, onde viveu por mais de quatro décadas. Esse núcleo faz uma reflexão sobre a paixão de Monet por seus jardins, que também pode ser analisada como um desejo de controlar e moldar a natureza.

“A exposição reflete uma relação complexa do pintor com a paisagem natural e o meio ambiente. Em suas pinturas coexiste um elogio ao meio ambiente e uma tentativa de organizá-lo, de contê-lo”, conclui Oliva.

A Ecologia de Monet integra a programação anual do MASP dedicada às Histórias da ecologia. A programação do ano também inclui mostras de Hulda Guzmán, Mulheres Atingidas por Barragens, Frans Krajcberg, Clarissa Tossin, Abel Rodríguez, Minerva Cuevas e a grande coletiva Histórias da ecologia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

Para que esperar que a vida puxe o tapete? Melhor tomar a dianteira e se dispor a fazer o melhor com as circunstâncias atuais, ainda que sejam muito distantes do que você desejaria. A vida continua sendo o que ela é.

TOURO

Por pior que seja o cenário, sua alma vai conseguir dar um jeito em tudo. São movimentos que requerem muita destreza de sua parte e, particularmente, sua alma não se sente tão destra assim. A prática dirá outra coisa.

GÊMEOS

Tudo que é repetido automaticamente na rotina é a plataforma sobre a qual você poderia, como efeito da boa vontade, utilizar para se aperfeiçoar em técnicas e modos de fazer tudo. Assim, não haveria tédio algum.

CÂNCER

O mundo é feito de pessoas, e como o mundo está de ponta-cabeça, são as pessoas que produzem esse efeito. Como resultado, os laços de amizade estão em revisão, é bom você começar a passar em revista suas amizades.

LEÃO

Cuide para que sua tentativa de ajudar as pessoas seja desprovida de vontade de receber gratidão, porque ainda que você receba a gratidão, muito provavelmente as pessoas imaginam que você não faz nada além de sua obrigação.

VIRGEM

Nossa humanidade só conhece de verdade aquilo que seja capaz de perceber, todo o resto é apenas teoria. Portanto, amplie sua percepção, saia por aí em busca de experiências que promovam uma percepção mais nítida.

LIBRA

Organize as finanças, evite cair na tentação de sair gastando por conta das festas de fim de ano. Agora é um momento para pensar no futuro além das festividades, e se preparar para grandes movimentos nos próximos meses.

ESCORPIÃO

Ainda que pareça impossível encontrar as pessoas certas para você realizar suas pretensões, vale a pena continuar tentando, porque essas pessoas existem, e provavelmente se encontram em marcha para encontrar você.

SAGITÁRIO

Difícil mesmo é se entregar confiante aos mistérios da vida, porque a gente nunca sabe se esses seriam favoráveis aos nossos intuitos ou não. Pois é, mas se a gente soubesse não seria necessário treinar a confiança.

CAPRICÓRNI

Procure fazer algo diferente hoje, renovar seu programa de divertimento e distração tentando algo fora da curva, algo que você tenha desejo de fazer há tempos, mas ainda não tenha se atrevido a tentar.

AQUÁRIO

Busque a companhia de pessoas brilhantes para que a presença delas motive sua alma a continuar lutando a favor dos objetivos pretendidos. Você existe num mundo complicado, mas ainda assim é possível realizar.

PEIXES

De uma forma ou de outra, sua alma conseguirá, mais uma vez, arrumar a bagunça e colocar as principais questões, que hoje preocupam, numa trilha evolutiva. Evite gastar tempo em lamúrias inúteis e contraproducentes.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A Cidade dos Ventos dos EUA		Líquido que forma os abscessos		Saquinho que perfuma roupas (pl.)		O mais famoso da modernidade é Nostradamus	
Inovações da indústria automobilística		(?) Fox, atriz e modelo dos EUA				Carlos Nejar, poeta	
Queimar de leve	→						
Babalori-xá (Rel.)							
	→						
Roberto Campos, economista	→	Letra do escudo do Guarani (fut.)	→	Designação popular da loteria esportiva		Ana Furtado, comentou o Oscar 2024 (TV)	→
Ramo; buquê	→						
Cão, em inglês							↑
	→	Papai (?), símbolo natalino	→				(?) Amaral, cineasta
		Saburra					Creme
	→		Teiú e dragão-de-komodo (Zool.)			A política de Israel contra os palestinos	↖
Empregos; aplicações		Cerveja inglesa avermelhada	→		Estudava (o texto)	↗	Ano, em francês
	→				Lés-nordeste		Capital da Noruega
	→						
Que é dado a fazer desfeitas	→						
Trocas de favores comuns na política		Trepadeira que reveste muros	→		Hiato de "mear"	→	(?) Ketu, banda de "O, Meu Pai"
Interjeição de ironia	→		Omar Aziz, senador amazense		Aldeia indígena		
Prótese higienizada com imersão em bicarbonato	→				Fonte de prazer do masoquista		Grande tijolo cozido ao sol
	→						
Comprovado			Santa protetora dos ciganos	→			
Sandra (?), cantora	→						Código da Bélgica, na internet

BANCO

2/an. 3/ale — dog. 4/sara. 5/adobe.

15

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

COQUEL

QR code

Solução

3	g		V	H	V	S		V	S
0		V	H	O	B	O	H	O	C
	V	H	O		V	L	N	E	O
		V	O		L	H		H	I
0		V	E		V	O			
S	V	H	N	V	H	V	H	V	H
	V	L		E	L	V		H	
V	N		S	L		S	O	S	N
	L	L	E	O	N		G	O	O
E	L	E	H	L	V	W	V	H	V
	V		C		O		C	H	
O	L	N	V	S	E	O	I	V	d
H	V	C	S	N	W	V	H	C	
d				d			C		

ESPORTES

Domingo, 11 de Maio de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

CONTRATOS IRREGULARES

Corinthians afasta diretor de base após denúncias

A uniformizada recebeu denúncias referentes a supostas irregularidades nas categorias de base do clube e cobrou esclarecimentos. Claudinei Alves foi afastado preventivamente do cargo.



DIVULGAÇÃO

ARRASCAETA

Flamengo congela conversas por renovação

Arrascaeta, que tem contrato até 2026 com o Flamengo, apresentou oferta de renovação até 2028. O clube respondeu com negativa, entendendo que há negociações mais urgentes.



MMA Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight

Jundiaieense luta por cinturão contra ‘pupilo’ de Charles do Bronx

LUANA NASCIBENE
lnascimbene@jj.com.br

O lutador mirim de Jundiaí Enzo Rodrigo Saltorato, conhecido nos octôgonos como Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight, competição que reúne jovens talentos das artes marciais de todo o país, em um desafio contra o atleta Heitor ‘the specialist’, que estará representando a equipe do campeão do UFC, Charles do Bronx. A luta será no dia 1 de junho, a partir das 9h, no Futsal Academy, em Itatiba (Praça Fiorindo Cogni, 79 - Centro).

Apesar da pouca idade, Enzo Curumim carrega um currículo de “gente grande”, tanto no MMA (artes marciais mistas) quanto no boxe e no kickboxing. “O Enzo já tem dois títulos no boxe e um no kickboxing, além de ser detentor de um cinturão no MMA. Agora ele vai competir contra o Heitor, que é da academia do Charles do Bronx, e as expectativas são as melhores possíveis. Em seguida ele vai para o Chile representar Jundiaí e o Brasil em uma luta internacional”,



ARQUIVO PESSOAL

Enzo começou a praticar artes marciais com apenas 7 anos de idade

disse Rodrigo, pai do atleta.

TRAJETÓRIA

Enzo começou a praticar artes marciais quando tinha apenas sete anos de idade, seguindo os passos do seu pai, que também é lutador. O que começou como um hobby, rapidamente se tornou uma rotina de treinos e competições. “Eu pratico esse esporte há dois anos e minha maior inspiração dentro e fora do octógono é o meu pai. Comecei a competir no boxe, onde já conquistei dois títulos, e agora vou ter a oportunidade de representar Jundiaí fora do país. E é muito bom ver que a luta vem crescendo na cidade e saber que faço parte desse time”, disse o jovem lutador.

Apesar de ver seu filho marcando cada vez mais seu nome no cenário do MMA, Rodrigo revela que espera mais apoio no esporte. “A gente percebe a falta de apoio para atletas de artes marciais. Estamos correndo atrás de empresários e possíveis patrocinadores para que o Enzo consiga disputar mais competições e ter esse suporte financeiro para as próximas lutas”.

CONTRATAÇÃO DE ZAGUEIRO

Fifa obriga Santos a pagar dívida de R\$ 14 milhões

O Santos tem 45 dias para pagar uma dívida de mais de 2 milhões de euros (R\$ 12,7 milhões) ao Arouca (POR) por João Basso. O clube português acionou a Fifa, que deu razão à demanda.

A dívida já era de conhecimento da presidência e o clube foi notificado oficialmente pela Fifa na última sexta-feira (9). Além dos 2 milhões de euros, o Santos também precisa pagar uma multa de 200 mil euros (R\$ 1,3 milhão).

Se o total de R\$ 14 milhões não for quitado nesses 45 dias ou não ocorrer um acordo entre os clubes

nesse período, o Peixe ficará impossibilitado de registrar jogadores até pagar e poderá sofrer o banimento de transferência, o que deixaria o time sem poder inscrever jogadores por até três janelas de transferências.

João Basso foi contratado pelo Santos em julho de 2023. O clube paulista acertou uma compra de 2,5 milhões de euros (R\$ 13 milhões na cotação da época), mas pagou apenas 500 mil euros na primeira parcela. Após isso, o Arouca não recebeu novos pagamentos por mais de um ano e levou o caso à Fifa.



RAUL BARETTA/SANTOS FC

João Basso foi contratado pelo Santos em julho de 2023

CAMPEONATO BRASILEIRO

Palmeiras e São Paulo fazem clássico decisivo

Palmeiras e São Paulo se enfrentam neste domingo (11), às 17h30, na Arena Barueri, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo marca o reencontro dos rivais após a polêmica semifinal do Campeonato Paulista e promete ser decisivo para as pretensões das equipes na competição.

O Verdão chega embaçado por uma boa fase. Invicto há sete jogos contra o São Paulo, com três vitórias e quatro empates, o time de Abel Ferreira lidera o Brasileirão com 16 pontos e vem de uma vitória por 2 a 0 sobre o Cerro Porteño, que garantiu classificação antecipada às oitavas da Libertadores.

Do outro lado, o São Paulo ocupa a 11ª colocação, com nove pontos, e é o único time ainda invicto no campeonato, embora tenha vencido apenas uma partida e empatado seis. O Tricolor soma 12 jogos sem derrota na temporada e busca um triunfo no Choque-



São Paulo/sãopaulofc.net

O duelo marca o reencontro dos rivais após a polêmica semifinal

-Rei para subir na tabela e encurtar a distância para o líder, além de quebrar o jejum recente contra o rival.

A principal novidade pode ser o retorno de Lucas Moura ao time titular. Recuperado de um trauma no joelho direito — sofrido justamente contra o Palmeiras na semifinal do Paulista — o camisa 7 voltou a atuar nos dois últimos jogos, entrando no segundo

tempo contra Fortaleza e Alianza Lima. Agora, vive a expectativa de começar jogando no clássico.

A decisão sobre a titularidade de Lucas caberá ao técnico Luis Zubeldía, que ainda avalia os riscos de escalar o atacante no grama sintético da Arena Barueri — uma superfície que não agrada o treinador argentino, por temer o risco de novas lesões.

ALOHA

SKATE FEST 2025

Patrocínio
STICKERS

apoio

DOMINGO
18
MAIO

INÍCIO ÀS 10 HS

TUI
Urbana Elétrica

Centro Esportivo “Sororoca” José Brenna
AV. DOS FERROVIÁRIOS, 2700 JUNDIAÍ SP.